

**EDITORES**

José Claudio Del Pino (UFRGS)  
Marcelo Giordan (FE-USP) - *Coordenador*  
Wildson Luiz Pereira dos Santos (UnB)

**CONSELHO EDITORIAL**

Alice Ribeiro Casimiro Lopes (FE-UERJ)  
Antônio Francisco Carrelhas Cachapuz (Aveiro, Portugal)  
Attico Inacio Chassot (IPA)  
Aureli Caamaño (Barcelona, Espanha)  
Edénia Maria Ribeiro do Amaral (UFRPE)  
Eduardo Fleury Mortimer (UFMG)  
Eduardo Motta Alves Peixoto (IQ-USP)  
Gisela Hernández (Ciudad de México, México)  
Julio Cezar Foschini Lisbôa (GPEPE-USP)  
Lenir Basso Zanon (UNIJUL)  
Luiz Henrique Ferreira (UFSCar)  
Otávio Aloísio Maldaner (UNIJUL)  
Paulo Alves Porto (IQ-USP)  
Peter Fensham (Vitória, Austrália)  
Roberto Ribeiro da Silva (UnB)  
Romeu C. Rocha-Filho (UFSCar)  
Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP)

**ASSISTENTES EDITORIAIS**

Gisela de Oliveira Cardoso  
Volnir de Oliveira Silva

*Química Nova na Escola* é uma publicação trimestral da  
Divisão de Ensino de Química da  
Sociedade Brasileira de Química  
Instituto de Química da USP - Bloco 3 Superior,  
São Paulo - SP, Fone (11) 3032-2299,  
Endereço-e: sbqsp@iq.usp.br

Correspondência deve ser enviada para:

*Química Nova na Escola*  
Caixa Postal 26037  
05513-970 São Paulo - SP  
Fax (11) 3814-3602  
Endereço-e: qnesc@sbq.org.br

*Química Nova na Escola* na internet:  
<http://qnesc.s bq.org.br>

Assinatura para 2011: Brasil R\$ 55,00; exterior US\$ 50,00  
Números avulsos (números 2, 3 e 32(2) esgotados):  
Brasil R\$ 15,00 (assinantes) ou R\$ 20,00 (não assinantes);  
exterior US\$ 12,00 (assinantes) ou US\$ 15,00 (não assinantes)

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA  
Divisão de Ensino de Química**

<http://qnesc.s bq.org.br>

**diretor**

Gerson de Souza Mól (UnB)

**vice-diretora**

Salete Linhares Queiroz (IQSC-USP)

**tesoureiro**

Paulo Alves Porto (USP)

**Copyright © 2011 Sociedade Brasileira de Química**

Para publicação, requer-se que os manuscritos submetidos a esta revista não tenham sido publicados anteriormente e não sejam submetidos ou publicados simultaneamente em outro periódico. Ao submeter o manuscrito, os autores concordam que o *copyright* de seu artigo seja transferido à Sociedade Brasileira de Química (SBQ), se e quando o artigo for aceito para publicação.

O *copyright* abrange direitos exclusivos de reprodução e distribuição dos artigos, inclusive separatas, reproduções fotográficas, microfílmicas ou quaisquer outras reproduções de natureza similar, inclusive traduções. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em bancos de dados ou transmitida sob qualquer forma ou meio, seja eletrônico, eletrostático, mecânico, por fotocópia, gravação, mídia magnética ou algum outro modo com fins comerciais, sem permissão por escrito da detentora do *copyright*.

Embora todo esforço seja feito pela SBQ, Editores e Conselho Editorial para garantir que nenhum dado, opinião ou afirmativa errada ou enganosa apareçam nesta revista, deixa-se claro que o conteúdo dos artigos e propagandas aqui publicados são de responsabilidade, única e exclusivamente, dos respectivos autores e anunciantes envolvidos. Conseqüentemente, a SBQ, o Conselho Editorial, os Editores e respectivos funcionários, diretores e agentes isentam-se, totalmente, de qualquer responsabilidade pelas conseqüências de quaisquer tais dados, opiniões ou afirmativas erradas ou enganosas.

**revisão**

Persio Nakamoto

**capa**

Ana Paula Toscano

**diagramação**

Hermano Serviços de Editoração

**impressão e acabamento**

Margraf Editora e Indústria Gráfica  
Fone: (11) 4689-7100

Na 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ), realizada em maio em Florianópolis, a Divisão de Ensino de Química promoveu o workshop *Passado, presente e futuro do ensino de química no Brasil*, que contou com a participação de Roseli Pacheco Schnetzler, Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Eduardo Fleury Mortimer, Roberto Ribeiro da Silva, Otávio Aloísio Maldaner e José Luís de Paula Barros Silva. Esse seminário demonstrou o quanto a pesquisa em educação em Química no Brasil tem contribuído para mudanças no ensino e os desafios que ainda temos por enfrentar.

Esse evento se inseriu dentro da celebração do Ano Internacional da Química (AIQ-2011), que busca construir uma nova imagem desta na população. No workshop, foram apresentadas contribuições que nós, educadores químicos brasileiros, temos feito nos últimos 30 anos. As nossas pesquisas em educação química buscam desmistificar esta como ciência inacessível e popularizar o seu conhecimento para uma vida melhor. Temos identificado dificuldades no processo de ensino e aprendizagem da química e temos desenvolvido propostas de atividades pedagógicas que têm demonstrado ser eficientes no seu aprendizado. As novas práticas de ensino propostas rompem com o método tradicional de ensino baseado quase exclusivamente na apresentação oral pelo professor da linguagem química por meio de fórmulas que se apresentam demasiadamente abstratas para muitos de nossos alunos.

A QNEsc se constitui no veículo das novas ideias que vêm sendo produzidas pela comunidade de educadores químicos. Em nossos artigos, os professores encontram resultados de pesquisas, propostas de ensino, relatos de experiências, sugestões de experimentos, além de reflexões sobre questões conceituais em química. No entanto, como apontaram os colegas no workshop, muitos desafios ainda temos que enfrentar. Sem dúvida, não há mudança na educação sem que ocorram alterações nas condições de trabalho dos professores. Entendemos que a celebração do AIQ alcançaria um público muito maior e com resultados mais eficazes se a sociedade brasileira aumentasse os investimentos em educação e valorizasse o professor de química.

Neste número, fornecemos aos leitores um conjunto de artigos que refletem sobre a popularização da ciência por meio da inserção do ensino de Química no contexto sociocultural dos estudantes. Um desses artigos retoma o tema saberes populares já abordado na QNEsc, com os autores apresentando resultados de pesquisa que investigou saberes populares relacionados ao preparo artesanal do pão. No artigo *Por que foi mesmo que a gente foi lá?*, são descritos resultados de investigação sobre os objetivos dos professores ao visitar um parque de ciência. As conclusões trazem reflexões importantes sobre a divulgação científica.

Ainda na perspectiva de contextualização, temos artigos de relatos de experiências em sala de aula. Um sobre a utilização do cinema na sala de aula de química, em que se descreve o uso de um filme comercial para abordagem dos conteúdos de funções orgânicas e bioquímica. No artigo *Desafio militar: missão dada é missão cumprida*, demonstra-se a aplicação dos princípios da contextualização e interdisciplinaridade na educação química em uma escola militar. Outro relato de experiência, desenvolvido na Amazônia, é apresentado em *Bulas de medicamentos, vídeo educativo e biopirataria*. No último artigo de relato de experiência, *SOS Mogi Guaçu*, os autores descrevem a aplicação do estudo de caso, no qual as atividades didáticas favoreceram a busca e a análise de informações relacionadas à poluição de ambientes aquáticos.

No artigo *A matriz de referência do Enem 2009 e o desafio de recriar o currículo de química na educação básica*, os autores analisam o que é preconizado para o ensino na Matriz de Referência do Enem 2009 e identificam importantes contradições nos documentos que podem induzir às interpretações equivocadas. Finalmente encerramos a revista com o artigo *Bismuto*, que é um dos últimos a fechar a série de publicação que tivemos na QNEsc na seção *Elementos químicos*. A partir desta edição, os editores não mais receberão artigos para essa seção. Apenas os manuscritos já submetidos que forem aprovados serão publicados.

Esperamos, caro colega, que você que faz educação química no dia a dia da escola possa encontrar nas páginas de nossa revista contribuições que venham ajudar na construção de uma nova imagem da Química.

Os editores